

CONHECIMENTO



ICL

REVO  
LUÇÃO

LIBERDADE

Books: Alexander Rodchenko  
Data: 1924: Moscow, Russian Federation  
Estilo: Construtivismo russo  
Género: poster



INSTITUTO  
CONHECIMENTO  
LIBERTA

# Uma História Antiga Afrocentrada: debates e possibilidades

Cultural



10 aulas



## Gilberto da Silva Francisco



### CONHEÇA SEU PROFESSOR

Gilberto da Silva Francisco é professor da Área de História Antiga (Universidade Federal de São Paulo - Unifesp), vice Coordenador do curso “As Áfricas e suas diásporas” (Unifesp e Universidade Aberta do Brasil - UAB) e membro sênior estrangeiro da École française d’Athènes (EfA). É Bacharel e Licenciado em História (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - FFLCH e FE-USP), Mestre e Doutor em Arqueologia (Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo - MAE-USP) e Pós-doutorado em Arqueologia (MAE-USP). É editor da Revista Heródoto (ligada ao grupo de Estudos sobre o Mundo Clássico e suas conexões afro-asiáticas da Unifesp).

# SOBRE O CURSO

## Apresentação do Curso

A História Antiga é um campo disciplinar tradicional e muito frequentemente ligado ao desenvolvimento inicial do que se convencionou chamar de “mundo” ou “civilização ocidental”, tendo a formação da Europa como elemento fundamental. Entretanto, essa caracterização esconde uma experiência muito mais ampla e complexa que se organizou, efetivamente, em ambiente afroeurasiático. Ou seja, a história do chamado “mundo antigo”, especialmente a experiência grega e romana, foi desenvolvida em territórios que atualmente caracterizamos como Europa, mas também Ásia e África. Nesse sentido, é importante entender com mais profundidade a complexidade dessa experiência antiga e como a integração da experiência africana e asiática é fundamental para a construção mais adequada de sua narrativa. Para tanto, propomos, aqui, um curso que tem como objetivo apresentar criticamente três elementos:

1. O lugar da África no discurso tradicional da História Antiga. Trata-se, neste ponto, de apresentar como a África foi integrada à História Antiga - um espaço frequentemente ligado à ação civilizatória dos gregos e romanos, fenômenos que foram baseados na ideia de aculturação e denominados especificamente como “helenização” e “romanização” por boa parte da bibliografia que discute o tema;
2. A criação de uma narrativa africana, em contexto pós-colonial, sobre a História Antiga, que começava a se organizar de forma mais objetiva entre as décadas de 1950 e 1960, tendo como expoente o intelectual e ativista político senegalês Cheick Anta Diop, a partir de sua proposta do Egito associado à negritude e à pan-africanidade; bem como a inversão de certos aspectos civilizatórios;
3. A observação de territórios, narrativas e pessoas africanas na organização do que chamamos de mundo greco-romano.

# SOBRE O CURSO

## Apresentação do Curso

Nesse sentido, serão observados alguns exemplos da efetiva integração entre as populações do Mediterrâneo e do Norte da África considerando elementos variados (a. territoriais - as cidades greco-africanas Naucratis, Cirene e Alexandria; além das províncias norte-africanas que compunham territórios do império romano -; b. a circulação de pessoas - os relatos sobre negros africanos em cidades gregas e romanas, além da difusão de suas práticas em ambiente mediterrânico -; c. narrativas mitológicas do mundo greco-romano que apresentam territórios e personagens africanas como Andrômeda e Mêmnon, ambos da realeza da Etiópia, além da prole africana de Poseidon na Líbia e no Egito e a ascendência etíope de Hércules).

O objetivo geral, assim, é apresentar a forma distorcida como a África e os africanos foram inseridos na História Antiga, a perspectiva africana sobre esse processo e sua influência atual, e, por fim, revisitar alguns temas tradicionais da História Antiga mostrando como a inserção de territórios, pessoas e práticas africanos contribuíram para a consolidação de elementos fundamentais do mundo antigo.

Uma História Antiga Afrocentrada: debates e possibilidades

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



Confira o que você irá aprender em cada aula no curso

## Aula 01

A África na História Antiga tradicional: entre helenização e romanização

## Aula 02

História Antiga Afrocentrada 1: Cheikh Anta Diop, seus antecedentes e o lugar do Egito antigo

## Aula 03

História Antiga Afrocentrada 2: as disputas atuais sobre o Egito antigo

## Aula 04

História Antiga Afrocentrada 3: o Egito negro nos Estados Unidos da América e no Caribe

## Aula 05

História Antiga Afrocentrada 4: o Egito negro no Brasil

## Aula 06

História Antiga Afro-conectada 1: o mundo “greco-romano” como uma experiência afro-eurasiática

## Aula 07

História Antiga Afro-conectada 2: duas cidades greco-africanas – Naucratis e Alexandria

## Aula 08

História Antiga Afro-conectada 3: a região da Cirenaica (Pentápolis) na Líbia e a África romana

## Aula 09

História Antiga Afro-conectada 4: o mito de Andrômeda, a princesa dos etíopes

## Aula 10

A História Antiga Afro-conectada 5: o mito de Mêmnon, o rei dos etíopes



# REFERÊNCIAS

BISPO, C. P. de M. **Os etíopes macróbios e a aristocracia guerreira ateniense nos séculos VI e V a.C.** *Nearco*, n. 2, ano 1, 2008.

BUSSOTI, L.; NHAUELEQUE, L. A. **A invenção de uma tradição: as fontes históricas no debate entre afrocentristas e seus críticos.** São Paulo: *História*, v. 37, 2018, p. 1-28.

CAMURI, A. de S. **Integração e conectividade comercial entre gregos e egípcios na região de Náucratis.** *Temporalidades - Revista de História*, vol. 12, n. 2, p. 390-408.

CANDIDO, M. R. **A África Antiga sob a ótica dos clássicos gregos e o viés africanista.** *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v. 19, n. 30, 2018.

FARIAS, P. F. de M. **Afrocentrismo: entre uma contranarrativa histórica universalista e o relativismo cultural.** *Afro-Ásia*, n. 29/30, 2003, p. 317-343.

FINCH III, Ch. S. **Cheikh Anta Diop confirmado.** In: NASCIMENTO, E. L. **Afrocentricidade - uma abordagem epistemológica inovadora.** São Paulo: Selo Negro, 2009, p. 71-92.

FRIAS, B. de; NOVAES, F.; SANTOS, J. **A força da mulher negra. O reflexo do espírito guerreiro das Candaces, rainhas da África ancestral, na mulher negra brasileira de hoje.** *Revista Eclética*, n. 23, 2006, p. 60-3.

FUNARI, R. dos S. **Onde está o Egito antigo? Desafios do ensino de História.** In: CARLAN, C. U.; FUNARI, R. dos S.; SILVA, F. N. **As veias negras do mundo antigo. A África e o Mediterrâneo Antigo, a relevância negra revisitada.** *Novas Edições Acadêmicas*, 2020, p. 53-63.

JESUS, J. H. A. **O que aconteceu na História da Ciência: a contribuição de Cheikh Anta Diop.** *Nearco. Revista eletrônica da Antiguidade*, vol. XII, n. 2, 2020, p. 170-97.

# REFERÊNCIAS

LANGER, Christian. **O colonialismo informal da Egiptologia: da missão francesa ao estado de segurança.** Revista Mare Nostrum, vol. 12, n.1, 2021, p. 243-68.

M'BOKOLO, E. O imbróglio do Egito faraônico. In: **África negra. História e civilizações. Tomo I (até o século XVIII).** Salvador; São Paulo: UFBA; Casa das Áfricas, 2009, p. 53-63.

MELLO, M. P. de. **Em Nilópolis nasci, no Egito cresci e me criei. Textos escolhidos de cultura e arte populares.** Vol. 6, n. 1, 2009, p. 211-22.

MOKHTAR, G. (ed.) **História geral da África, vol. II - África antiga.** Brasília: rev. Unesco. 2a ed. 2010.

NUNES, G. **Olodum: do Pelourinho ao Egito. Saravacidade. Memórias e afetos.** 2017.

RIAD, H.; DEVISSE, J. O Egito na época helenística; DONADONI, S. O Egito sob dominação romana. In: MOKHTAR, Gamal. **História geral da África II. África Antiga.** Brasília: UNESCO, 2010, p. 161-212.

SAGREDO, R. **Miradas afrocêntricas em torno da africanização do Egito Antigo: entre racialização e identidades.** Revista Faces da História, vol. IV, n. 2, 2017, p. 6-27.

SAGREDO, R. **Raça e etnicidade: questões e debates em torno da (des)africanização do Egito Antigo.** Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina. 2017.

SILVA, R. G. T. da; ANJOS, S. dos. **Recepção clássica numa Troia contemporânea.** Revista UNITER de Comunicação, col. 8, n. 14, 2020, p. 96-113.

ZAVALIS, V. M. **Entre História da África e Currículo: a proposta da oficinas Seriam os antigos egípcios brancos ou negros?** Fato & Versões. Revista de História. vol. 10, n. 20, 2018, p. 34-5.